

Os Filósofos no Divã

Quando Freud encontra
Platão, Kant e Sartre

Conselho Editorial

Alex Primo – UFRGS
Álvaro Nunes Laranjeira – UTP
Carla Rodrigues – PUC-RJ
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS
Erick Felinto – UERJ
Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP
J. Roberto Whitaker Penteado – ESPM
João Freire Filho – UFRJ
Juremir Machado da Silva – PUCRS
Michel Maffesoli – Paris V
Muniz Sodré – UFRJ
Philippe Joron – Montpellier III
Pierre le Quéau – Grenoble
Renato Janine Ribeiro – USP
Sandra Mara Corazza – UFRGS
Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS

Charles Pépin

Os Filósofos no Divã

Quando Freud encontra
Platão, Kant e Sartre

Tradução

Edgard de Assis Carvalho

Mariza Perassi Bosco



Editora Sulina

© Flammarion, 2008
© Editora Meridional/Sulina, 2011

Capa: Eduardo Miotto
Projeto gráfico: FOSFOROGRÁFICO/Clo Sbardelotto
Editoração: Clo Sbardelotto
Revisão: Patrícia Aragão
Revisão gráfica: Miriam Gress

Editor: Luis Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária responsável: Denise Mari de Andrade Souza CRB 10/960

P422f Pépin, Charles

Os filósofos no divã: quando Freud encontra Platão, Kant e Sartre / Charles Pépin; traduzido por Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. – Porto Alegre: Sulina, 2011.
262 p.

Título original: Les philosophes sur le divan: quand Freud rencontre Platon, Kant et Sartre
ISBN: 978-85-205-0596-0

1. Filosofia. 2. Literatura Francesa - Narrativa. 3. Ensaio Francês. I. Título

CDD: 843
CDU: 101
840-3

A grafia desta obra está atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Av. Osvaldo Aranha, 440 – conj. 101
CEP: 90035-190 – Porto Alegre – RS
Tel.: (51) 3311-4082 Fax: (51) 3264-4194
sulina@editorasulina.com.br
www.editorasulina.com.br

Março/2011
Impresso no Brasil/Printed in Brazil

“Cet ouvrage a bénéficié du soutien des Programmes d’aide à la publication de CulturesFrance/ministère français des Affaires étrangères et européennes.”

“Este livro, publicado no âmbito do Programa de apoio à publicação da CulturesFrance, contou com o apoio do Ministério Francês das Relações Exteriores e Europeias.”

Para Victoria, Marcel e Georgia
Para Clarisse e graças a ela

SUMÁRIO

| | |
|---------------|-----|
| PRÓLOGO | 11 |
| FREUD | 13 |
| PLATÃO | 15 |
| SARTRE | 20 |
| KANT | 24 |
| SARTRE | 27 |
| PLATÃO | 34 |
| KANT | 42 |
| PLATÃO | 46 |
| SARTRE | 52 |
| KANT | 57 |
| SARTRE | 62 |
| PLATÃO | 68 |
| KANT | 73 |
| SARTRE | 79 |
| PLATÃO | 82 |
| KANT | 88 |
| PLATÃO | 94 |
| SARTRE | 99 |
| KANT | 105 |
| PLATÃO | 109 |
| PLATÃO | 112 |
| SARTRE | 117 |

| | |
|--|-----|
| PLATÃO | 125 |
| KANT | 132 |
| PLATÃO | 141 |
| SARTRE | 144 |
| KANT | 151 |
| PLATÃO | 158 |
| SARTRE | 161 |
| KANT | 165 |
| PLATÃO | 171 |
| SARTRE | 177 |
| PLATÃO | 182 |
| SARTRE | 186 |
| PLATÃO | 191 |
| KANT | 197 |
| SARTRE | 203 |
| PLATÃO | 210 |
| KANT | 213 |
| SARTRE | 217 |
| PLATÃO | 223 |
| KANT | 226 |
| PLATÃO | 232 |
| SARTRE | 237 |
| KANT | 245 |
| FREUD | 249 |
| ANEXO – Os livros que fizeram este livro | 251 |

PRÓLOGO

Para ler este livro, é essencial saber que nenhum dos fatos da vida dos filósofos aqui evocados foi inventado. Todos provêm de fontes históricas, de escritos autobiográficos, de cartas dos próprios filósofos, de obras biográficas ou mesmo, no caso de Sartre, de entrevistas. São, portanto, tão verídicos quanto possível e quando parecem contradizer os fatos da história oficial, como ocorre com Platão, pelo menos são tão verídicos quanto aqueles apoiados em pesquisas, pelo menos tão “científicos” quanto as afirmações que pretendem fundar a história oficial.

Se não inventei nenhum acontecimento de suas vidas reais, pude imaginar, em contrapartida, a forma como eles as viveram, sentiram, bem como imaginei sua maneira de falar no divã. Mas a cada vez que recorri ao romance, fiz isso animado por uma lógica da verdade, tentando aproximar-me ao máximo do que poderiam ter sido suas emoções, levando em consideração o que eu sabia de suas filosofias, de suas vidas e de suas afirmações comprovadas.

Pelo fato de terem vivido, amado, sofrido, por terem sido crianças, por não terem sido espíritos puros, mas homens comuns, com seus corpos e suas contradições, pareceu-me necessário partir daí, de suas vivências e de seus afetos, para tornar suas filosofias sensíveis. Quem melhor do que Freud poderia, então, analisar esses filósofos no divã?

Por isso, imaginei numa vida eterna o reencontro de Platão (427-348 a.C.), Kant (1724-1804) e Sartre (1905-1980) com este homem, Freud (1856-1939), capaz de fazê-los elaborar sua verdade.